Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO GERONTOGERIÁTRICA EM ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO

Relatoria: CEZAR BRUNO PEDROSO

Autores: DACLE VILMA CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os profissionais de enfermagem de nível médio estão em maior numero que os enfermeiros nas instituições de saúde, e realizam a maioria dos cuidados prestados aos pacientes idosos, faixa etária que aumenta exponencialmente em todo o mundo, principalmente nos países em desenvolvimento. O profissional de enfermagem de nível médio, formado por competências é capaz de entender o porquê de seu fazer, e busca realizar suas atividades, fundamentando na problematização, valorização e integração de todas as dimensões do conhecimento. A pesquisa buscou identificar competências a serem desenvolvidas no profissional de enfermagem de nível médio para a assistência às necessidades de saúde da pessoa idosa. Foi realizada uma pesquisa de revisão da literatura integrativa. As publicações foram selecionadas nas bases de dados SCIELO, LILACS e BDENF. Foram encontradas 24317 publicações, onde após análise, participaram da pesquisa 08 trabalhos. Todos os estudos selecionados eram de Enfermeiros, publicados em diferentes periódicos e realizados em diferentes estados brasileiros entre 2003 a 2010. Os resultados demonstraram competências que abrangem: competências/habilidades; competências/ conhecimentos; competências atitudes. Foram encontradas 10 competências ligadas a Habilidades, 05 ao Conhecimento e 20 a Atitudes, que juntas buscam contemplar a globalidade das necessidades de saúde da pessoa idosa. A pesquisa demonstrou uma incipiência nas publicações nacionais que contemplam a formação profissional em enfermagem de nível médio por competências no campo gerontológico. Evidencia – se que a formação por competência, exige a participação do aluno e do enfermeiro – docente no processo de ensino aprendizagem, e ainda, que para atender as necessidades de saúde da pessoa idosa, é necessário o desenvolvimento de competências profissionais em diversas áreas, possibilitando superar a fragmentação do cuidado e a valorização de uma atuação holística e com qualidade junto ao idoso. Referências: FREITAS, Elizabete Viana; et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. KLETEMBERG, Denise Faucz; Et al. A construção histórica do conhecimento da Enfermagem gerontológica no Brasil. Research Investigación – Escola Anna Nery. Rio de Janeiro, v.14, n. 04, p. 787 - 796, out/dez, 2010.